







Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho formal piauiense. Para tanto, são utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) a partir de dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - sem ajustes¹

Apresentando o maior crescimento do estoque de empregos formais do Brasil, o desempenho da economia estadual garantiu a geração de 4.170 novos postos de trabalhos no mês de junho de 2023². No ano, o número da geração de empregos é 12.616, evidenciando um crescimento das atividades econômicas do Estado mês a mês.

Em números totais, o estoque de trabalhadores finalizou o mês com 326.415 empregos com vínculos formais, o que representa uma variação positiva de 1,29% em comparação com o mês anterior, conforme demonstra os dados da Tabela 1.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (jun. 23) (número de pessoas)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior*
326.415	14.092	9.922	4.170	1,29

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023). Nota: * Valores consolidados em 27/07/2023.

¹Os dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho disponibiliza, para o mês de referência, consideram apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho, portanto, sem ajustes. Após esse período, a série histórica incorpora atualizações oriundas de declarações enviadas fora do prazo, o que leva a ajustes ao longo dos meses já divulgados. Ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

² Valores consolidados em 27/07/2023.

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

Com o crescimento na ordem de 1,29%, a variação mensal do Piauí foi superior ao resultado médio do Brasil (0,36%) e do Nordeste (0,48%).







Tabela 2 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (jun. 2023)

			Junho/2023		
Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	43.467.965	1.914.130	1.756.932	157.198	0,36
Norte	2.104.705	95.979	81.874	14.105	0,67
Rondônia	265.280	13.946	11.896	2.050	0,78
Acre	94.741	4.401	3.383	1.018	1,09
Amazonas	483.110	20.129	17.948	2.181	0,45
Roraima	75.121	3.300	3.421	-121	-0,16
Pará	880.038	39.757	32.905	6.852	0,78
Amapá	78.063	3.270	2.769	501	0,65
Tocantins	228.352	11.176	9.552	1.624	0,72
Nordeste	7.109.462	258.550	224.926	33.624	0,48
Piauí	326.415	14.092	9.922	4.170	1,29
Maranhão	593.320	23.574	18.685	4.889	0,83
Ceará	1.262.358	48.059	41.488	6.571	0,52
Rio Grande do Norte	464.303	18.460	15.986	2.474	0,54
Paraíba	447.145	14.608	14.831	-223	-0,05
Pernambuco	1.380.342	46.069	40.742	5.327	0,39
Alagoas	384.047	13.549	12.084	1.465	0,38
Sergipe	299.028	8.940	8.308	632	0,21
Bahia	1.952.504	71.199	62.880	8.319	0,43
Centro-Oeste	3.830.982	197.500	175.953	21.547	0,57
Mato Grosso do Sul	621.780	31.951	28.921	3.030	0,49
Mato Grosso	874.263	55.344	44.661	10.683	1,24
Goiás	1.438.191	76.905	71.814	5.091	0,36
Distrito Federal	896.748	33.300	30.557	2.743	0,31
Sudeste	22.292.711	974.734	898.653	76.081	0,34
Minas Gerais	4.615.520	221.608	196.071	25.537	0,56
Espírito Santo	846.349	42.581	41.945	636	0,08
Rio de Janeiro	3.464.919	123.639	110.149	13.490	0,39
São Paulo	13.365.923	586.906	550.488	36.418	0,27
Sul	8.106.119	376.144	366.557	9.587	0,12
Paraná	2.994.044	145.477	137.578	7.899	0,26
Santa Catarina	2.405.131	118.427	116.528	1.899	0,08
Rio Grande do Sul	2.706.944	112.240	112.451	-211	-0,01
Não identificado	23.986	11.223	8.969	2.254	

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação ao acumulado do ano, o resultado, com ajustes, pode ser percebido a partir dos dados da Tabela 3, que evidencia que o Piauí ocupa a 5ª posição com relação à geração de emprego no primeiro semestre de 2023.







Tabela 3 – Variação do estoque e variação relativa (em %) acumulada no ano PI-NE-BRA

		Acumulado do a	no (janeiro a	a junho 2023)	
Unidade da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Posição*
Mato Grosso	324.442	284.323	40.119	4,81	1
Goiás	478.002	419.344	58.658	4,25	2
Roraima	24.861	21.827	3.034	4,21	3
Mato Grosso do Sul	206.236	181.364	24.872	4,17	4
Piauí	72763	60147	12616	4,02	5
Tocantins	63.787	55.107	8.680	3,95	6
Espírito Santo	264.261	234.470	29.791	3,65	7
Pará	224.390	195.637	28.753	3,38	8
Minas Gerais	1.353.381	1.209.083	144.298	3,23	9
Rondônia	81.902	74.194	7.708	2,99	10
Bahia	448.972	398.017	50.955	2,68	11
Acre	25.626	23.200	2.426	2,63	12
Santa Catarina	794.360	732.827	61.533	2,63	13
Maranhão	123.987	109.519	14.468	2,50	14
Distrito Federal	206.372	185.029	21.343	2,44	15
Paraná	927.654	856.727	70.927	2,43	16
Rio de Janeiro	770.544	696.157	74.387	2,19	17
São Paulo	3.648.323	3.371.523	276.800	2,11	18
Amapá	19.693	18.114	1.579	2,06	19
Rio Grande do Sul	763.996	710.681	53.315	2,01	20
Amazonas	120.482	111.447	9.035	1,91	21
Ceará	276.685	255.455	21.230	1,71	22
Rio Grande do Norte	101.936	95.967	5.969	1,30	23
Sergipe	58.630	56.403	2.227	0,75	24
Pernambuco	279.705	274.707	4.998	0,36	25
Paraíba	93.705	96.874	-3.169	-0,70	26
Alagoas	83.012	91.590	-8.578	-2,18	27

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Quanto às atividades de maior aumento na geração de empregos, no Piauí, foi destaque a indústria de transformação, com evidência à fabricação de biocombustíveis. Já os desempenhos do mercado formal do Brasil e do Nordeste tiveram as atividades do setor como as que mais empregaram, com destaque para serviços combinados de escritório e apoio administrativo e atividades de teleatendimento, respectivamente.







Variação do emprego formal nos municípios | Junho | 2023

No cenário do mercado formal piauiense, os municípios de União (1.475), Teresina (1.292), Piripiri (216), Ribeiro Gonçalves (184), Itaueira (128) e São Raimundo Nonato (109) foram os entes estaduais que mais apresentaram contratações no mês de junho.

Os municípios que mais adicionaram novos postos de trabalhos e as atividades que exerceram maior influência para aumento dos empregos formais estão listados na Tabela 4.

Tabela 4 – Municípios com maiores contratações, crescimento em relação ao mês anterior e atividades preponderantes – Piauí (Junho/23) (número de postos de trabalho acrescidos)

		`	, , ,
M unicípio	Saldo	Variação relativa*(%)	Atividade de destaque (nº de contratações)
União	1.475	35,42	Fabricação de álcool (1.195)
Teresina	1.292	0,65	Atividades de teleatendimento (266)
Piripiri	216	3,95	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (173)
Ribeiro Gonçalves	184	19,66	Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica (179)
Itaueira	128	53,11	Atividades agrícolas (115)
São Raimundo Nonato	109	4,05	Locação de mão de obra temporária (24)
Pajeú do Piauí	88	13,44	Cultivo de melão (87)
Guadalupe	73	12,50	Atividades de serviços prestados às empresas (18)
Canto do Buriti	62	6,11	Cultivo de melão (39)
Sebastião Leal	55	6,49	Construção de rodovias e ferrovias (39)
Miguel Alves	51	11,94	Construção de rodovias e ferrovias (26)
Parnaíba	46	0,24	Serviços (30)
Oeiras	45	1,57	Serviços especializados para construção (13)
Floriano	43	0,46	Comércio varejista (11)
Cajueiro da Praia	42	4,96	serviços de alojamento (12)
Paulistana	37	4,67	Atividades associativas (14)
Altos	33	1,73	Comércio atacadista (14)
Manoel Emídio	30	32,26	Atividades agrícolas (14)
José de Freitas	29	1,69	Pecuária (11)
Bom Jesus	28	0,80	Comércio varejista (10)
Amarante	26	4,72	Construção de rodovias e ferrovias (26)
Piracuruca	24	1,51	Alojamento e alimentação (8)
Eliseu Martins	17	16,50	Cultivo de cereais (15)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Os municípios de Simplício Mendes (-61), Marcolândia (-16), Picos (-16), Dom Inocêncio (-13) e Barras (-12) foram os municípios que mais diminuíram postos de empregos formais no mês de análise.

O quadro sintético, com os municípios que mais geraram empregos formais e os que mais encerraram postos de trabalhos no acumulado, de janeiro a junho, está representado na Tabela 5.

^{*} em comparação ao mês anterior







Tabela 5 – Municípios com maiores saldos de admissões e de desligamentos acumulados (jan. a jun.) – 2023

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	4.591	Marcolândia	-447
União	1.990	Água Branca	-124
Piripiri	1.123	Santa Rosa do Piauí	-110
Pajeú do Piauí	679	Corrente	-97
Ribeiro Gonçalves	612	Simplício Mendes	-90
Piracuruca	387	Batalha	-58
Baixa Grande do Ribeiro	331	Murici dos Portelas	-57
São Raimundo Nonato	268	Dom Inocêncio	-55
Parnaíba	256	Miguel Leão	-49
Floriano	240	Landri Sales	-26

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Trajetória ao longo de 2022 e 2023 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise da pandemia do novo coronavírus interveio, direta e indiretamente, no comportamento do mercado de trabalho desde fins de março de 2020. Após o período mais crítico, o mercado de trabalho do Estado atravessou períodos de adequação, regulagem e, agora, expansão. Nesse contexto, tornase importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em maio de 2023 (326.415) foi superior ao mesmo período do ano anterior (311.546), demonstrando uma variação positiva de 4,77% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de abrandamento da pandemia.







Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (abr. 2022/abr. 2023) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, a partir dos dados constantes no Gráfico 2, permite observar que, no período entre julho de 2022 e junho de 2023, houve saldo positivo líquido de 14.869 novos postos no mercado de trabalho formal do Piauí. De modo geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção de novembro e dezembro do ano anterior, que acumularam, juntos, uma diminuição de 4.187 postos de trabalho.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (jul.2022/jun. 2023) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).







Tabela 6 – Empregos formais gerados no Piauí <u>em junho de 2023</u> por Territórios de Desenvolvimento

Território de Desenvolvimento	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.127	945	620	325	3,01
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.432	688	361	327	2,70
Chapada Vale do Rio Itaim	3.415	172	106	66	1,97
Cocais	15.056	624	371	253	1,71
Entre Rios	216.703	9.482	6.539	2.943	1,38
Serra da Capivara	7.074	254	168	86	1,23
Vale do Sambito	3.872	104	74	30	0,78
Planície Litorânea	23.116	782	672	110	0,48
Carnaubais	4.847	136	113	23	0,48
Chapada das Mangabeiras	10.826	432	402	30	0,28
Vale do Rio Guaribas	13.589	348	353	-5	-0,04
Vale do Rio Canindé	4.358	125	143	-18	-0,41
Total	326.415	14.092	9.922	4.170	1,29

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Tabela 7 – Empregos formais gerados no Piauí no acumulado do ano por Territórios de Desenvolvimento (jan. a jun.) – 2023

Territórios de Desenvolvimento	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	4.746	3.304	1.442	14,89
Cocais	3.974	2.222	1.752	13,17
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	3.441	2.181	1.260	11,28
Serra da Capivara	1.227	944	283	4,17
Entre Rios	46.276	39.202	7.074	3,37
Vale do Sambito	620	505	115	3,06
Chapada das Mangabeiras	2.713	2.398	315	3,00
Vale do Rio Guaribas	2.486	2.175	311	2,34
Carnaubais	850	756	94	1,98
Planície Litorânea	4.789	4.469	320	1,40
Vale do Rio Canindé	920	890	30	0,69
Chapada Vale do Rio Itaim	721	1.101	-380	-10,01
Total	72.763	60.147	12.616	4,02

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).







Tabela 8 – Comparativo do acumulado do ano de 2023 (Brasil, Nordeste e Piauí)

Unidade da		Acumulado d	o ano de 2023	
Federação	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa(%)
Brasil	11.908.777	10.885.237	1.023.540	2,41
Nordeste	1.539.395	1.438.679	100.716	1,44
Piauí	72.763	60.147	12.616	4,02

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Ao compararmos o saldo acumulado de empregos entre o ano de 2023 e 2022, constata-se que, no primeiro semestre de 2023, houve um aumento significativo de 1.759 novos empregos gerados em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 9 – Comparativo do acumulado do ano de 2022 (Brasil, Nordeste e Piauí)

Unidade da		Acumulado do ano de 2022				
Federação	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa (%)		
Brasil	11.768.001	10.379.991	1.388.010	3,43		
Nordeste	1.528.943	1.357.867	171.076	2,58		
Piauí	69.047	58.190	10.857	3,61		

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).







Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Diarlison Lucas Silva da Costa João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário) Leonardo dos Reis Melo

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br